



A ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO PARA SEQUELAS DE CINOMOSE – REVISÃO DE LITERATURA

Stéphanie Cristine Pereira Assunção^{1*}, Kamila Tâmara Oliveira¹, Barbara Vitoria Martiniano¹, Manuela Santos Gonçalves¹,
Sabrina Braga Duarte¹, Maria Luiza da Cunha Cabral¹, Idael Matheus Góes Lopes¹.

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: stephaniecristine@vetufmg.edu.br

INTRODUÇÃO

A cinomose é uma doença infectocontagiosa causada por um vírus da família *Paramyxovirus*, do gênero *Morbilivírus*. É conhecida por ser altamente transmissível e por ocasionar diversas sequelas neurológicas em cães, incluindo tremores musculares, paralisia, convulsões, ataxia, podendo levar o animal a morte³. Embora o tratamento possa ajudar a reduzir a gravidade dessas sequelas, muitos cães ainda podem apresentar sintomas persistentes mesmo após a recuperação da doença. Neste contexto, a acupuntura surge como uma alternativa terapêutica, visando a melhoria da circulação sanguínea e estímulo à regeneração das células nervosas, contribuindo com a redução dos sintomas neurológicos e melhoria da qualidade de vida dos animais⁹. Objetivou-se com a presente revisão investigar a influência do uso da acupuntura como tratamento alternativo, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes que apresentem sequelas da doença.

METODOLOGIA

Para a presente revisão de literatura foram utilizados artigos publicados nas revistas: Brazilian Journal of Animal and Environmental Research; Revista Neurociência; Revista Científica de Medicina Veterinária. As pesquisas científicas foram buscadas pelas palavras-chave: cinomose, acupuntura, distúrbios neurológicos, sequelas, terapias complementares, reabilitação e fisioterapia. Posteriormente, realizou-se seleção de teses, monografias e artigos, através de leitura criteriosa e redação do texto. O período utilizado para escolha das pesquisas foi o mais recente possível (2020 – 2023), ainda que tenha sido incluído trabalhos abaixo da data estipulada, visto que a relevância destes é significativa para escrita do tema proposto.

RESUMO DE TEMA

Segundo a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), o indivíduo é composto por matéria e energia (Qi) que transita pelo corpo por meio de vetores (meridianos). A energia deve manter o equilíbrio do Yin/Yang (frio/quente) e quando entra em desequilíbrio afeta Zang fu, ou seja, órgãos e vísceras levando a patologias (MINELLI et al., 2020)⁶. Os pontos a serem trabalhados durante a acupuntura são definidos de acordo com a sintomatologia de cada paciente. A exemplo, Santos (2013)⁸ e Soares (2019)¹⁰ definiram como pontos a serem trabalhados os meridianos da vesícula biliar (VB) a fim de melhorar quadros de rigidez, dor na nuca e olhos, congestão nasal e mioclonias (Madruga et al., 2020). Mais especificamente, o ponto VB30 é indicado em casos de atrofia, dor muscular, parestia dos membros pélvicos, enquanto VB34 para paralisia dos membros pélvicos, dor generalizada e fraqueza muscular. Silva (2011)⁹ relatou o caso de uma cadela labradora de 3 anos apresentando mioclonias e déficit de propriocepção. Após 16 sessões de acupuntura, juntamente com a administração de vitamina B e fitoterápicos, a cadela apresentou reversão total do quadro de paralisia. Já em um cão macho de 2 anos, SRD, foram associados acupuntura, fisioterapia e hidroterapia para estimular a movimentação dos músculos pélvicos e promover a circulação sanguínea. Ao escolher os pontos de colocação das agulhas, com 4 sessões notou-se que a deambulação estava próximo ao normal, a claudicação era moderada e o animal realizava os exercícios com mais facilidade. E na décima sessão a deambulação estava normal, o que indica que a associação da acupuntura com outras técnicas podem ser favoráveis ao prognóstico (Soares, 2019)¹⁰. FREIRIAS (2017)⁴ associou o uso de acupuntura, eletropuntura e aquapuntura no tratamento da sequelas de cinomose em uma cadela, SRD, jovem. Ao longo do tratamento complementar foram incluídas sessões de cromoterapia, fitoterapia, dietoterapia, musicoterapia e moxabustão, introduzidas de acordo com a progressão e necessidade do tratamento. A aplicação das agulhas foi baseada na sintomatologia do

animal após protocolo para cinomose correlacionados aos relatos da tutora sobre o comportamento do animal entre sessões. O tratamento contribuiu com a recuperação do bem-estar, pois mesmo com mioclonia o animal conseguiu ficar em pé, andar e correr em alguns momentos. DIAS et al. (2015)², realizou uma pesquisa com 23 animais que apresentavam distúrbios neurológicos causados pela cinomose. Incluíram acupuntura e fisioterapia no tratamento, com sessões de massagens, extensões e flexões dos membros e hidroterapias. Observou-se que antes e após o tratamento obteve-se uma melhora nos quadros de ataxia, já os sinais de dor, parestia, vocalização e claudicação foram solucionadas em todos os animais. No entanto, um dos animais ainda apresentava mioclonia, mas de forma reduzida e outro ainda tinha crises convulsivas, no entanto com intervalos espaçados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A acupuntura associada a outras técnicas e metodologias têm se mostrado uma boa alternativa para o tratamento complementar das sequelas da cinomose. No entanto, mais estudos, com um número maior de animais e associações diferentes entre técnicas e metodologias, são necessárias para comprovar sua eficácia e quais pontos devem ser trabalhados para a melhoria do quadro e, conseqüentemente, da qualidade de vida dos animais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRITO H.F.V. et al. **Tratamento de sequelas neurológicas em cães, causadas por infecção pelo vírus da cinomose, através do transplante alogênico de células mononucleares de medula óssea.** Medvet - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação, 8: 26-29. 2010.
- DIAS, M. B. M. C. et al. **Efeito clínico da acupuntura em cães com distúrbios neurológicos.** Revista Neurociências. n, v. 23, n. 4, p. 562- 566, 2015
- FERRONI, L. O. **Cinomose canina em carnívoros silvestres e exóticos: revisão de literatura.** Monografia, 50f. 2021. Disponível em: <http://192.100.247.84/bitstream/prefix/1850/1/Leticia%20de%20oliveira%20Ferroni.pdf>
- FREIRIAS, C.D. **Uso de terapias complementares no tratamento de sequelas de cinomose: relato de caso.** Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Bahia, 2017. Disponível em: http://www.ri.ufrb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2164/1/Use_Terapias_Complementares_TCC_2017.pdf
- MADRUGA, L. B. A. et al. **Acupuntura no tratamento de sequelas neurológicas decorrente da infecção por vírus da cinomose canina-revisão da literatura.** Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica, v.17, n.1, p. 63-75, 2020.
- MINELLI, B. et al. **Uso de Acupuntura em cães com sequelas de cinomose.** Anais do 19 Simpósio de TCC do Centro Universitário ICESP, 2020. ISSN: 2595-4210.
- REGO, M.S.A. et al. **A utilização da acupuntura na reabilitação em cão acometido por cinomose canina – Relato de caso.** Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, Curitiba, v.4, n.3, p. 3777-3782 jul./set. 2021
- SANTOS, P. C. R. **Efeito da acupuntura no tratamento de animais com sequelas neurológicas decorrentes de cinomose.** Botucatu, SP., 2013. Disponível em: [file:///C:/Users/user/Downloads/000757985%20\(7\).pdf](file:///C:/Users/user/Downloads/000757985%20(7).pdf).
- SILVA, C. C. F. **Acupuntura no tratamento da cinomose nervosa.** Alegre, 2011. Disponível em: [file:///C:/Users/user/AppData/Local/Temp/Rar\\$Dla9456.31148/Acupuntura%20no%20tratamento%20da%20cinomose%20nervosa.pdf](file:///C:/Users/user/AppData/Local/Temp/Rar$Dla9456.31148/Acupuntura%20no%20tratamento%20da%20cinomose%20nervosa.pdf).

XI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



10.SOARES, S.R. **Uso da acupuntura e fisioterapia em sequelas de cinomose: relato de caso.** 2019. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, 2019.